

Plano de Gestão - Coordenação Licenciatura Ciências Sociais (UNILAB)

Biênio 2025-2027

Proposta de chapa

Coordenação: Cláudio André de Souza

Vice-Coordenação: Mariana da Costa Aguiar Petroni

- 1) O nosso curso tem vivido um conjunto de desafios que são atinentes ao processo de avanço do Campus dos Malês no seu território, especificamente no município de São Francisco do Conde (BA). Um dos desafios postos para o próximo biênio é **contribuir para a expansão da UNILAB com projetos de pesquisa e extensão que reforcem a nossa licenciatura e consolide a inserção dos nossos estudantes em projetos que valorizem a inserção da Universidade no nosso território.**
- 2) Sabemos que uma das demandas estabelecidas no presente envolve a possibilidade da prática docente e da vivência nas ciências sociais. Para isso, **vamos dialogar com nossos docentes e discentes a implantação de uma Empresa Júnior em Ciências Sociais**, buscando parcerias com prefeituras, empresas privadas e demais instituições governamentais e da sociedade civil, visando gerar oportunidades para os nossos alunos.
- 3) Uma das tarefas internas estabelecidas visa buscar o fortalecimento do processo institucional de monitoramento dos nossos estudantes egressos, o que será feito por meio de uma **coleta constante de dados para que possamos consolidar mais informações, bem como a realização de um Censo Anual dos estudantes para que possamos identificar desafios e perspectivas de acompanhamento dos nossos discentes.**
- 4) Outra medida que buscaremos adotar na gestão é a ampliação da divulgação do curso de ciências sociais junto a estudantes do ensino médio e demais interessados, intensificando e ampliando as ações já existentes para que consigamos diminuir vagas ociosas do nosso curso a curto e médio prazo.
- 5) Precisamos aprofundar os espaços acadêmicos de pesquisa e diálogo científico. **Para isso, vamos fortalecer a Semana de Ciências Sociais e o Roda Viva como espaços “rotineiros” de encontro e reflexão** sobre as nossas agendas de pesquisa.

- 6) Outro elemento importante perpassa pelo diálogo dos nossos estudantes em torno da internacionalização. Para tanto, **vamos incentivar as parcerias com universidades e organismos internacionais para a promoção de eventos voltados ao debate internacional envolvendo os países lusófonos.**
- 7) Ampliar o fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) como espaço de formulação de estratégias político-pedagógicas do nosso curso diante de decisões que preparem o curso para um novo ciclo avaliativo para os próximos cinco anos.
- 8) Um dos problemas enfrentados pelo nosso curso é a ausência de um Mestrado como demanda expressa pelos egressos. Vamos reforçar o apoio e formulação de uma proposta de Mestrado, a partir da discussão sobre as áreas de demanda territorial (local) e de abrangência de interesse da nossa comunidade (internacional).
- 9) Apoiar a expansão de projetos de pesquisa aplicadas e de cursos de extensão para o aumento da nossa inserção nos Territórios Metropolitanos de Salvador e do Recôncavo Baiano.